

Zootecnia

Intervalo entre partos e período de serviço de ovelhas de diferentes proporções de mestiçagem entre Dorper e Santa Inês

WESLLEY BARBOSA CELESTINO - 7º módulo de zootecnia, UFLA PIVIC/UFLA

Irades Ferreira Furusho Garcia - orientadora. irades DZO, UFLA. - Orientador(a)

Bruna Ribeiro Canestri - zootecnista formada, UFLA

Arthur Alves de Sousa Santos - 4º módulo de zootecnia, UFLA.

Isabelle Ribeiro Oliveira - 4º módulo de zootecnia, UFLA.

Gabriel Nogueira Reis - 5º módulo de medicina veterinária PIVIC/UFLA.

Resumo

A ovinocultura é importante para a produção de carne no Brasil, especialmente nas regiões Nordeste e Sul. O intervalo entre partos (IEP) é um indicador chave de eficiência reprodutiva. Cruzamentos entre Dorper e Santa Inês permitem combinar qualidade de carne e rusticidade, sendo essencial avaliar a mestiçagem para orientar seleção genética e manejo. O objetivo do trabalho foi avaliar o intervalo entre partos ao longo da vida reprodutiva de ovelhas de quatro proporções de mestiçagem entre Dorper (D) e Santa Inês (SI). Analisou-se registros de dados de partos ao longo da vida reprodutiva de 183 fêmeas de uma propriedade no interior de Minas Gerais, a qual é caracterizada por monta natural ao longo do ano todo, onde as matrizes são levadas a presença do reprodutor a partir da segunda semana do pós-parto. As genéticas dos animais eram: Dorper puro por cruza (31/32); ½ DxSI; 7/8 DxSI; e 15/16 DxSI (não foi avaliado o ¾ DxSI pelo fato da propriedade ter vendido todas em parceria firmada com outro criador, o qual não registrou os dados da reprodução das mesmas. Os resultados das análises indicam que as ovelhas 31/32 apresentam um período maior de intervalo entre partos (IEP) e de período de serviço (OS) (447 e 297 dias, respectivamente) comparados aos outros grupos genéticos, e as ovelhas mestiças ½ DxSI mostram melhores parâmetros (262 e 112 dias, respectivamente) comparado a todos os outros grupos. As mestiças 7/8 e 15/16 DxSI não apresentaram diferenças entre si (272 e 122 dias). Assim, de acordo com os resultados, no sistema de manejo dessa propriedade no interior de Minas Gerais, a ovelha com maior participação da raça Santa Inês apresenta melhores IEP e OS, provavelmente devido a menor exigência dessa raça quando comparada com a raça Dorper, permitindo assim, com a facilidade de atender a nutrição, fator que pode afetar a ciclicidade de ovinos. Ainda é possível considerar a possível interferência do fotoperíodo, que no Santa Inês possui menor influência do que no Dorper, e desta forma acaba por estender o IEP e PS. Conclui-se que, se o IEP e OS for fator determinante de produtividade, quando associado ao desempenho dos produtos, neste sistema de criação, é recomendado manter o maior número de matrizes com genética ½ DxSI.

Palavras-Chave: ovinocultura, mestiçagem, partos .

Instituição de Fomento: CNPQ, PIVIC,UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/GJI08-aErRE>